

Frota municipal do Porto já percorreu mais de 4 milhões de quilómetros em modo elétrico

29 de Outubro, 2020

A **frota municipal** da cidade do Porto já percorreu até à data “mais de 4 milhões de quilómetros em modo elétrico”, contribuindo para uma “significativa redução da sua pegada carbónica”, pela “diminuição do consumo de combustíveis fósseis”, informa a Câmara Municipal do Porto.

Além das vantagens relacionadas com a **redução das emissões de gases com efeito de estufa**, o recurso a viaturas elétricas pelo Município constitui um “importante contributo para a melhoria da qualidade do ar” na cidade, bem como para a “redução da poluição sonora”, pode ler-se no comunicado da autarquia.

A reestruturação da frota tem sido, de resto, uma aposta da cidade do Porto, no sentido de evoluir para uma mobilidade mais sustentável, através da progressiva substituição das viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas 100% elétricas ou híbridas *plug-in*.

De acordo com o município, o grande ponto de viragem aconteceu em 2017 com a “eletrificação de 70% da frota automóvel no primeiro e maior contrato de *renting* registado no país” com esta finalidade. Partiu de um “concurso público internacional”, que por sua vez decorreu de um “estudo denso e detalhado aos padrões de utilização dos veículos do universo municipal”. Segundo a autarquia, os resultados determinaram a “possibilidade de eletrificação da frota àquela percentagem, tendo em conta as utilizações, o tipo de veículos existentes e a disponibilidade de soluções existentes, à data, no mercado”.

Já neste mês de outubro, o Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, a proposta do vice-presidente da Câmara do Porto, Filipe Araújo, responsável pelo Pelouro da Inovação e Ambiente, para renovar o aluguer operacional de veículos ligeiros, cujos contratos têm a duração, no máximo, de 51 meses.

Aliada a esta aposta crescente na mobilidade elétrica, o município tem vindo a estudar novas soluções alternativas para os veículos movidos a gasolina ou gasóleo, uma vez que os fabricantes estão a introduzir inovações no mercado que poderão permitir soluções que em 2017 não existiam e que no futuro próximo possam ir ao encontro das necessidades dos diversos serviços prestados.

Paralelamente, a Câmara salienta os esforços realizados para o desenvolvimento de soluções e estratégias de gestão que, através do recurso a ferramentas e tecnologias de comunicação e informação, promovam uma gestão mais eficiente da frota.